

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600
 Fora do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 8 de setembro

Os jesuitas

A Sociedade de Jesus, (duvidamos que a accite) domina hoje o clero secular, o proprio chefe da igreja, e, sobretudo, as ordens religiosas.

O grande principio, e o mais pernicioso, que estabeleceu o seu fundador, Ignacio de Loyola, é o da obediencia passiva.

Não é um principio moral, é um motor mechanico.

Até onde vae a obediencia? Os fundadores d'outras Ordens, disseram—«até á morte» Loyola diz—«até ao peccado mortal!»

Visum est nobis in domino nullas constitutiones posse obligationem ad peccatum mortale vel veniale inducere, nisi superior (in nomine J. C. vel in vertute obedientiae) iuberet.

«Nenhuma regra póde impôr o peccado mortal, excepto se o superior o ordenar!»

Não ha crime, não ha immoralidade, que não se commetta em vertute da obediencia ao superior espirital, isto é, aos jesuitas, que fundam as casas religiosas, que as dirigem, e que estão ligadas a elles pelas regras dos seus institutos.

Por isso as madres das *Trinas* aconselharam as educandas, a que guardassem segredo do que se passára no seu recolhimento, porque era um grande peccado accusar os jesuitas directores, ou desobedecer-lhes.

A vertute está em obedecer, e não na essencia dos actos, ou na essencia da religião, dos preceitos evangelicos—assim se adultera, e se perverte o ensino religioso.

Onde está a consciencia? A muitos parece, incrível, que n'um convento de mulheres as superiores se calem, e não se indignem contra os escandalos, que a imprensa actualmente revela, e na verdade quem não souber do que é o preceito funesto da obediencia entre jesuitas e aquellas, que lhes estão subordinadas, ex-

tranhará uma contradicção tão monstruosa, e não acreditará que possam dar-se principalmente nas casas religiosas.

Outro preceito não menos falso, e perverso é que sendo o maior peccado o do orgulho, por isso convém peccar para «obstar ao orgulho da vertute, e abater a vaidade—uma vez que seja com esse fim, o peccado ajuda a salvar-nos.»

Vejam que preceitos estes para moralisar donzellas!

Quem ignorar estes sophismas grosseiros da vertute real e sincera, não louva que os jornaes a *Patria*, o *Norte*, a *Folha do Povo* e outros, estejam pedindo se tolha a educação e o ensino ás ordens religiosas, que os jesuitas governam.

A lei não permite a vida conventual, e não sabemos com que direito se ordena a suppressão d'um jornal que está ao abrigo da lei; por atacar as ordens religiosas, e se garante a estas a continuacão da sua existencia, e o ensino sem fiscalisação do Estado.

Não percebemos.

Almeida Medeiros.

NOTICIARIO

Collegio dos S. S. Corações de Jesus e Maria

Por absoluta falta de espaço deixamos, como haviamos prometido, de descrever no nosso numero anterior a festa do encerramento dos trabalhos lectivos n'aquelle já importante estabelecimento de educação, a que as alumnas dão o nome de *Academia*.

Fal-o-hemos hoje.

A's trez horas da tarde de 25 de agosto findo, o extenso salão em que se havia improvisado um palco, vistozamente engalanado em heras e colgaduras de variegadas côres artisticamente dispostas, achava-se repleto de espectadores, familiares e convidados.

Após a entrada do nosso particular amigo e mui illustrado abbade d'esta freguezia, dr. Alberto de Oliveira e Cunha, sob cuja presidencia devia realizar-se a festa das educandas pensionistas, teve inicio o programma de festejos infantis, cujos numeros foram magistralmente desempenhados e justamente cobertos de entusiasticos applausos, dedicados quer ás alumnas que por

fórmias diversas revelavam as suas aptidões especiaes, quer ás suas directoras e professoras, que tão proficientemente as haviam preparado para a exhibição d'essas aptidões.

Surprehendeu, quantos assistiram áquella festa intima, o estado de adiantamento em que se encontravam as alumnas do collegio ainda tão recentemente montado e já tão justamente acreditado. Excedeu a expectativa de todos os assistentes o desenvolvimento e a salutar orientação impressa nos espiritos juvenis d'aquellas creanças, alegres, folgassas, ávidas de instrucção e saturadas de proficua educação. Os paes bendiziam a hora em que haviam entregue ás *irmãs dorotheas* o desenvolvimento moral e intellectual de suas filhas e faziam votos pela sua conservacão n'esta terra, onde vieram preencher uma lacuna, ha muito, sensível.

E por isso se lhes devizava no rosto a alegria que lhe ia n'alma, quando por seus proprios olhos apreciavam os resultados obtidos por suas filhas durante o curso lectivo.

Concluida a festa infantil onde as creanças revelaram o seu desenvolvimento intellectual, passaram os espectadores á sala da exposiçã de trabalhos, onde se revelava o seu desenvolvimento artistico. Com effeito foi a apreciação e exame dos trabalhos expostos que mais nos surprehendeu.

Affoitamente podemos asseverar termos visto alli trabalhos perfeitos, mórmente em bordados a branco, em desenho e em flores, que bem depõem em favor da aptidão das mestras a quem se acha confiada a educação das meninas.

Sahimos d'alli completamente satisfeitos e fazendo votos pelo incrementivo progressivo do collegio.

Damos em seguida o programma da *Academia* para que o publico aprecie, tanto quanto lhe fór possível, as aptidões das alumnas pensionistas cuja educação se acha confiada áquelle collegio:

INTRODUÇÃO

- 1.º—Ferdinand Beyer—*Petit fantaisie*, pela menina D. Maria Amelia Cardoso.
- 2.º—Prefacção rimada—pela menina D. Emilia Figueiredo Frazão.
- 3.º—Concert infantil— VALSE, a 6 mãos pelas meninas D. Maria Amelia Cardoso, D. Maria Amelia Fidalgo Pepulim e D. Maria da Encarnação Lopes de Carvalho.
- 4.º—Apresentação—*Monologo*, em portuguez, pela menina D. Maria Amelia Cardoso.
- 5.º—Frou-Frou—*Dialogo francez*, recitação e canto, acompanhado ao

piano pela menina D. Maria Amelia Cardoso e recitado e cantado pela meninas D. Eduarda Sobreira, D. Laura Bastos, D. Maria de Jesus Rodrigues, D. Maria do Céu Lopes, D. Joanna Rodrigues, D. Ezilda Nataria, D. Carolina Cardoso, D. Helena Cardoso, D. Armanda Rodrigues, D. Emilia Figueiredo Frazão, D. Ambrosina Coelho e D. Rosa da Silva.

6.º—Lita—*Caprice Espagnol*, musica a 4 mãos pelas meninas D. Maria Amelia Cardoso e D. Maria da Encarnação Lopes de Carvalho.

7.º—L'entré dans le pensionat—Poesia franceza pela menina D. Maria Amelia Cardoso.

8.º—A bugia—*Duetto*, pelas meninas D. Maria da Encarnação Lopes de Carvalho e D. Izolete Coelho e acompanhado a piano pela menina D. Maria Amelia Cardoso.

9.º—As consequencias d'um equivoco—Dialogo portuguez pelas meninas D. Maria Amelia Fidalgo Pepulim, D. Alice Sobreira, D. Maria Sousa, D. Maria do Carmo Soares e D. Leonor Notaria.

10.º—Jogo gymnastico—Acompanhado a piano pela menina D. Maria Amelia Cardoso, e executado pelas alumnas: DD. Izolete Coelho, Elva Coelho, Candida Carvalho, Judith Figueiredo, Ambrosina Coelho, Helena Cardoso, Carolina Cardoso, Emilia Figueiredo Frazão, Maria José d'Almeida, Armanda Rodrigues, Maria do Carmo Rodrigues, Margarida Valente, Margarida Marques e Joanna Rodrigues.

CONCLUSÃO

11.º—Hymno de agradecimento—executado por todas as alumnas e acompanhado pela menina D. Maria Amelia Fidalgo Pepulim.

Fallecimentos

No Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira d'Azemeis, finou-se na passada terça-feira o abastado proprietario João Evangelista de Sá Pereira e Mello, sobrinho do nosso particular amigo Francisco Barboza de Quadros, d'esta villa.

—Em Ovar e no mesmo dia tambem se finou Antonio Placido da Costa Lamy, antigo escrivão de direito e irmão do escriptuario de fazenda d'este concelho, Abel Lamy. Os nossos sentidos pezames ás familias enluctadas.

S. Palo

Foi pouco concorrido de romelros d'esta villa e das freguezias vi-

zinhas o milagrozo advogado das *maleitas*, S. Paio da Ferreira. Não admira porque a proxima festividade do Furadouro na nossa praia, quando tem dia aprazado como succede este anno, costuma ser a mais irconciliavel inimiga d'aquelle santo *marinhão*, roubando-lhe os forasteiros d'estas proximidades.

Musica

Já no domingo passado principiou na costa do Furadouro a ouvir-se uma banda musical no coreto erecto em frente ao café-bilhar. Foi a de Pardilhó que veio substituir a Boa-União d'esta villa em virtude d'esta se achar comprometida para uma festividade. Hoje, porém, bem como aos demais domingos durante os meses de setembro e outubro alli tocará a banda Boa-União, porporcionando aos banhistas agradável pasatempo durante a tarde.

Partidas

Retirou para Lisboa, aonde foi fixar residencia, o nosso assignante e amigo José Antonio da Silva Adrião.

Para o Furadouro, a fazerem uso de banhos, foram os nossos amigos dr. José Antonio de Almeida, digno administrador d'este concelho, Francisco Joaquim Barbôsa de Quadros e familia e Frederico Ernesto Camarinha Abragão, intelligente escrivão de direito.

Movimento do pescado

Durante a semana finda foi mais animador o producto da pesca na nossa costa, oscillando os preços da sardinha entre 800 réis e 1:500 réis.

Consortio

Na passada quinta-feira consorciaram-se na Sé Patriarchal do Porto o nosso amigo André Boturão com sua prima a menina Maria Gracia Boturão, filha do nosso dedicado amigo José André Boturão.

Foi celebrante o irmão da noiva, mui digno sacerdote, Manoel André Boturão.

Os noivos regressaram n'esse mesmo dia a esta villa.

E' um consortio auspicioso e por isso endereçamos aos noivos sinceros parabens, appetecendo-lhes uma eterna lua de mel.

Baptisado

Na matriz d'esta villa baptisou-se solemnemente, na passada quinta-feira, uma galante creança, filha do nosso estimavel assignante e acreditado commerciante, d'esta praça, Antonio da Silva Brandão Junior, a quem enviamos parabens.

De visita

Esteve alguns dias n'esta villa, hospedado em casa do nosso amigo dr. Pedro Chaves, sub-delegado n'esta comarca, a quem veio expressamente visitar, o nosso assignante e amigo, José de Castro Sequeira Vidal, professor official em Sarrazola.

Representação dos commerciantes

No dia 3 do corrente foi entregue pelo commerciante d'esta praça Manoel Soares Pinto, na secretaria do centro commercial do Porto, a representação elaborada e approvada na reunião a que nos referimos desenvolvadamente no numero anterior.

A. Braga

Tem andado veraneando pelo norte do paiz em companhia de sua ex.^{ma} familia, na semana finda, este nosso amigo e solicito correspondente do Porto. Deve regressar amanhã áquella cidade.

Bibliographia

De diversas casas editoras recebemos durante a semana finda as seguintes obras que agradecemos:

—Da empreza da historia de Portugal, com sede na rua Augusta, 95, Lisboa, o fasciculo n.º 25 do poema *Os Lusíadas* e o volume 5.º dos *Miseraveis*, de Victor Hugo.

—Da empreza illustrada do jornal *O Seculo*, o tomo n.º 9 do romance de Charles de Vitis—*Coração de Creança*.

—Dos editores Belem & C.^a, com sede na rua de Marechal Saldanha, 26, Lisboa, as cadernetas 39, 40 e 41 do esplendido romance *As Duas Mães*.

—Da Associação dos Caçadores Portuguezes, o n.º 193 do jornal *O Tiro Civil*.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 8 de setembro

(Do nosso correspondente)

Dia esplendido o de domingo passado, convidando ao passeio fóra da cidade. Muiíssimas pessoas por isso, em viagem de recreio, se fizeram até ao Bom Jesus do Monte, entre ellas varios jornalistas d'esta cidade, em companhia dos quaes tive o grande prazer de viajar também.

Chegados á Roma portugueza, todos nos dirigimos para o Bom Jesus, onde almoçamos no Grande Hotel, visitando em seguida o Samedir, a Falperra e muitos outros pontos dignos de serem vistos. Depois do jantar, lautamente servido no mesmo hotel, passamos o resto da tarde em passeio pela matta e no magnifico lago que se estende maravilhosamente junto ao Bom Jesus.

Entre os muitos jornalistas, contavam-se os representantes dos seguintes jornaes:

A Patria, O Seculo, A Vanguarda, O Diario Illustrado, etc, de Lisboa; *O Herald*, de Madrid; *A Voz Publica, O Norte, O Sorvete, O Primeiro de Janeiro, O Jornal de Noticias, A Provincia, O Diario da Tarde, O Commercio do Porto*, d'esta cidade, *A Discussão*, d'Ovar, e ainda outros jornaes do paiz e do Rio de Janeiro.

Um dia bem passado, um bello passeio!

—Estes ultimos dias tem aqui feito um calor asphixiante. Bom seria que a natureza se amerceasse de nós com uns dias mais fresquinhos.

—Ha dias visitei Espinho. A concorrência é tanta, tanta, que parece

a que esta praia costuma ter no inverno. Foi a prohibição do jogo que fez retirar os banhistas?

Talvez. Como não ha jogo, todos teem saude, quasi ninguem precisa do uso salutar dos banhos do mar. Sagrado decreto...

—Tudo corre á Foz. A feira-kermesse dos Bombeiros Voluntarios é o *rendez-vous* dos banhistas, com o que muito teem lucrado os bravos rapazes, porque, lá vem uma menina, leva um bilhetinho; mas, como este sahio branco compra outro, um terceiro, emfim tantos até lhe sahir alguma gaitinha ou boneco dos que se acham expostos no pavilhão.

—Encontra-se n'esta cidade o sr. Virgilio Duarte da Silva, d'esta villa.

—Partiu para Santo Thyrsso o ill.^{mo} sr. Adriano Sampaio Baptista, importante industrial e capitalista d'esta cidade.

Oidnama.

Oliveira d'Azemeis

(Do nosso correspondente)

Os progressistas já se vão queixando. Os regeneradores eram considerados, senão como imbecis, ao menos como *pazes d'alma*, incapazes de pagar na mesma moeda as offensas recebidas.

Desenganaram-se, emfim, Christo, o amigo dos pequeninos, deixou escripto em paginas santas, que, á primeira bofetada na face esquerda, apresentassemos a face direita. Mas o que Christo não nos disse, foi o que deveriamos fazer, depois das duas bofetadas!

Os regeneradores encarregam-se de dizel-o em Entre-os-Rios, onde demittiram, de surpresa, o secretario da administração concelhia, apesar de que—dizem os *inconsolaveis*—era querido de gregos e de troyanos! Encarregam-se de dizel-o em Mezaõ-Frio, onde, na linguagem dolorida dos *tristes*, o governo progressista só diffundi *beneficios* e não vexou ninguem! Encarregam-se de dizel-o em Portel, onde o administrador, nas angustias insoffridas dos *lagrimosos*, declarou *guerra de morte aos musicos e ás musicas!*

Já lá vae o tempo, em que a regeneração era o bode expiatorio.

Soffrer e calar—era o lemma d'então.

Nem comprehendemos como havia um sectario de Fontes! E havia-os. Todo o homem honrado, serio e digno—era regenerador!

O cansaço chegou! Era de justiça liquidar contas.

Vimos os regeneradores panqueados em Oliveira d'Azemeis; vimol-os corridos a tiro em Ovar e em Soure; vimol-os faqueados em Villa Real e soubemos que foram assassinados em Ribeira da Pena!

Olho por olho; dente por dente! Pague-se na mesma moeda!

E' o exemplo legado pelos progressistas; ha egualdade de circumstancias.

Faze aos outros aquillo que quizeres que te façam—é da moral.

Faquearam? Faqueiem-se! Fuzilaram? Fuzilem-se!

Aqui não ha meio termo!

—A sr.^a D. Emilia Marques, fez ha dias o pedido formal da mão da sr.^a D. Adelaide Basto, para seu filho o sr. Alfredo Marques d'Amorim, digno escrivão de direito na Beira (Lourenço Marques).

A noiva gentil e sympathica, alia ás perfeições physicas, os mais lisongeiros predicados moraes.

Elle, a quem contamos no numero dos raros amigos intimos, reúne

todas as qualidades d'um perfeito cavalheiro, fidalgamente generoso e delicado.

Que o destino lhes doire de sorrisos e de venturas a estrada do porvir.

—Vem passar alguns dias no seu elegante *chalet* da Lage, com sua ex.^{ma} esposa e graciosa filhinha, o capitão do 7 de cavallaria, sr. Leopoldo Pinto Basto.

—Partiram para o Furadouro, os srs. Lourenço Tineo do Amaral, e sua ex.^{ma} esposa e o sr. Carlos Osorio e sua ex.^{ma} esposa.

—Tambem para ali partiu no domingo, o nosso presado amigo Alfredo d'Amorim, acompanhado de sua ex.^{ma} mãe e irmãs.

—Para Espinho, o sr. dr. Manoel Valente.

—Para Paris, o sr. dr. Carvalho Mégre, delegado do Procurador Régio, n'esta comarca.

—Para o Porto, o sr. Victor Dou-rado Moreira.

—Passou n'esta villa em direcção a casa do sr. Conde de Arganil, bispo de Coimbra, o genial poeta, sr. Eugenio de Castro.

—Tenciona ir passar alguns dias na praia do Furadouro, de visita á estimavel familia Amorim, a ex.^{ma} sr.^a D. Dôres Guimarães.

—De visita a amigas intimas, es.^a teve entre nós dois dias, a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz Carvalho, de Cucujães.

—O sr. dr. Ferreira da Silva, distincto director do Laboratorio Municipal do Porto, vem gosar algum tempo de férias em companhia de sua extremecida familia na casa da Mauta, de Cucujães, onde nasceu, brincou e foi educado.

Furadouro, 7 de setembro

(Do nosso correspondente)

Esta praia como as demais, também se resente da falta de concorrência associativa. Estão, em verdade, occupadas bastantes casas, talvez tantas como no anno passado, mas certo é que, não sendo á hora do banho, raro é encontrar-se meia duzia de pessoas juntas com quem se possa sustentar dois dedos de cavaco e matar as insupportaveis horas do calor no intervallo do almoço ao jantar.

A prohibição do jogo é aqui mantida completamente e ninguem sequer tenta encetar tão perigoso pasatempo. Talvez devido a essa medida governativa, bem olhada e melhor accete por toda a gente sensata e que por si só dá o cunho da austeridade e intransigencia do conselheiro Hintze Ribeiro, é que se nota menos concorrência no Café-Hotel de Silva Cerveira, unico centro actualmente de reunião, visto não se ter aberto a Assembleia recreativa. Com effeito é para lamentar que, havendo n'esta praia uma casa expressamente edificada para «Assembleia» com um esplendido salão e magnificas dependencias, não se encontre meia duzia de rapazes da fina flôr que se agrupem e se constituam em commissão para proporcionar algumas horas de encantador pasatempo ás não menos encantadoras banhistas que nos alegrem com a sua presença. Tudo tende a desaparecer... Um só homem procura dar vitalidade a esta aprazivel estação balnear. E' o incansavel Silva Cerveira que emprega todos os meios para imprimir notas festivas n'esta praia sempre que se lhe deparam occasiões opportunas.

E assim é que a elle devemos ter todos os domingos no elegante corêto fronteiro ao seu bem montado estabelecimento uma banda mu-

sical, proporcionando-nos mui agradável passatempo desde as trez ás sete horas da tarde e dando aso a que as formosas banhistas se reúnem, qual bando de andorinhas, e com as suas primaveris e vistosas *toilettes* dêem o seu *rendez-vous* vespertino aos enamorados e depeñados D. Juans, que, nem aguilhoados pelas settas do Deus Cupido, são capazes de fazer um ultimo esforço em beneficio das suas *deidades* e permittir-lhes a entrada no espaçoso salão da «Assembleia».

—A praia propriamente dita está admiravel para o banho. Ha muitissimos annos que não se encontra nas actuaes condições. Toma-se banho a toda e qualquer hora, sem o menor risco e sempre magnifico. Quasi que nos esquecemos no mar quando nos immergimos nas suas salzas ondas.

Quando o Furadouro não tivesse outros attractivos, como a caça de pelle e de pena pelos montados e pelos espaçosos campos que d'elle pouco distam, e a pesca na formosissima ria que se encontra a dois kilometros, bastar-lhe-hia a bella praia de banho, como não se encontra em qualquer outra estação balnear, e a sua pouca exigencia no luxo, para lhe attrahir concorrência logo que do publico extranho aos concelhos limitrophes fossem conhecidas estas commodidades e passatempos naturaes.

—Está definitivamente assente que o Senhor da Piedade, a festa do mar—vulgarmente cognominada se realize nos proximos dias 15, 16 e 17, empregando desde já a respectiva commissão todos os esforços para que essa festividade revista pompa pouco vulgar.

E' de crêr que, fixado como se acha o dia com a necessaria antecedencia, a concorrência seja tão ou mais extraordinaria que nos annos anteriores.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os interessados Manoel Antonio d'Oliveira Santos e Joaquim Cyriaco d'Oliveira Santos, solteiros, de maior idade, ausentes na republica do Brazil, afim de assistirem aos termos do inventario de menores a que se procede por fallecimento de D. Balbina Angelina de Oliveira Santos, moradora, que foi, no logar da Torre, freguezia de S. Vicente, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 26 de agosto de 1900.
Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.
(294)

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de outubro proximo, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, na execução que o Ministerio Publico move contra Antonio, auzente no Brazil, em parte incerta filho de Manuel José Valente e de Rosa da Silva Miranda, do lugar da Corga do Norte, freguezia de Vallega, d'esta comarca, se ha-de proceder á arrematação da terça parte d'uma leira de terra lavradia denominada «Valle de Feitos», sita no lugar da Corga do Norte, freguezia de Vallega, avaliada em 122,400 réis, e ha-de ser entregue a quem mais der sobre este valor.

Por este são citados os credores incertos do executado para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 28 de agosto de 1900.
Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.
(295)

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de outubro proximo, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, na execução por custas e sellos que o Ministerio Publico move contra José Pinto da Silva e mulher Rosa Rodrigues de Sá, do lugar do Campo, freguezia de Maceda, voltam pela segunda vez á praça, por na primeira não terem tido arrematante, e pelos valores adiante declarados, que é a metade da avaliação, os seguintes

Predios:

Uma terra lavradia, chamada os Feitães, no sitio d'este nome, no valor de 110,500 réis.

Uma terra lavradia, chamada a Moita, no sitio d'este nome, no valor de 60,500 réis.

Uma terra lavradia, denominada as Caniçadas, sita no lugar do Campo, no valor de 30,500 réis.

Uma terra lavradia, denominada a Garracha, sita na Carvalheira, no valor de 25,500 réis.

Uma leira de pinhal, chamada o Jugal, sito em Bouças, no valor de 25,500 réis.

Uma leira de pinhal, chamada o Cordão, sita na Carvalheira, no valor de 750 réis.

Uma leira de pinhal, denominada a Cabelleira, sita na Carvalheira, no valor de 25,500 réis.

Uma terra de matto, chamada a casa da Guarda, sita na Carvalheira, no valor de 3,500 réis.

Uma terra lavradia, sita na

Moita, e que hoje está a matto no valor de 30,500 réis.

Umhas casas terreas, com um bocado de terra, sita na Carvalheira, no valor de 5,500 réis.

Todos estes bens são sitos na freguezia de Maceda, d'esta comarca e hão-de ser entregues a quem mais offerecer sobre aquelles valores.

São citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 29 de agosto de 1900.
Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.
(296)

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de outubro proximo, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, na execução por custas e sellos que o Ministerio Publico move contra Manuel Pereira Soares, casado, almocreve, do lugar das Pedras de Cima, freguezia d'Arada, d'esta comarca, se ha-de proceder á arrematação dos seguintes bens, que serão entregues a quem mais offerecer sobre os seus valores:

Bemfeitorias feitas n'um predio de casas e cortinha, sito nas Pedras de Cima, freguezia d'Arada, as quaes bemfeitorias consistem em duas casas, sendo uma para cavallariça e outra para curral de cevados, poço, eira, dois muros, sendo um na frente do predio e outro nos fundos, ramada com esteios de pedra e todas as divisões feitas nas casas antigas, e foram avaliadas em 66,560 réis.

Uma terra lavradia, sita nas Pedras de Baixo de Arada, avaliada em 178,500 réis.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 31 de agosto de 1900.

Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.
(297)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de outubro proximo, pelas 12 horas da manhã e á porta do Tribunal da comarca d'Ovar, por virtude da carta precatória vinda do Tribunal do Commercio da comarca da Feira, extrahida do processo de fallencia que, no mesmo Tribunal do Commercio, corre contra Manuel Bernardes da Silva, commerciante, da freguezia de Paramos, se ha-de proceder á arrematação de uma terra lavradia com um grande ca-

beceiro de matto e pinhal e um poço de agua, sita no lugar da Cazella, freguezia d'Esmoriz, de esta comarca d'Ovar, avaliada em 752,500 réis, e ha-de ser entregue a quem mais offerecer sobre este valor.

São citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 3 de setembro de 1900.
Verifiquei.

O 1.º substituto do juiz do commercio,

Oliveira Valente.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.
(298)

Annuncios diversos

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem a todas as pessoas que os cumprimentaram por ocasião do fallecimento de seu irmão Antonio Placido da Costa Lamy, bem como ás que o acompanharam á sua ultima morada.

Abel da Costa Lamy.

Antonio Carmindo da Costa Lamy.

OVAR

ANTONIO DA CONCEIÇÃO,
vende notas de expedição
de grande e pequena velocidade a 400 réis o cento.

PEDRO CHAVES

ADVOGADO

S. OTHMÉ—Ovar

A. SOBREIRA

Notario publico e advogado

CARTORIO E ESCRITORIO

NA
RUA DA PRAÇA

OVAR

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.—Pelo correio, 120.

Vende-se na

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel 211 a 219.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

Empreza "Seculo XX,"

Rua das Flores, 179 — Porto

As guerras anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas com gravuras a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO:

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192 — no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escritorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

sob a direcção dos insignes artistas Roque Gameiro e Manuel de Macedo.

Revista e com prefacio do sr. dr. Souza Viterbo

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas cada um, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras — 60 réis.

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes — 300 réis.

Empreza da Historia de Portugal Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 LISBOA

Acceitam se correspondentes em todas as terras da provincia.

A nova collecção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez — 15 folhas com 15 gravuras — em tomos, 300 réis.

Recebem-se desde já assignaturas.

Antiga casa Bertrand — José Bastos, 73, rua Garrett, 75 — Lisboa.

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

DA Viuva de Manoel F. Lemos

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

Rua de Passos Manoel, 211 a 221

PORTO.

N'esta officina imprime-se com promptidão, nitidez e por preços relativamente modicos, todo e qualquer trabalho typographico.

LIVRARIA EDITORA — GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

Historia do Culto de N. S.ª em Portugal

ALBERTO PIMENTEL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Cada caderneta 60 réis

EMPREZA DO JORNAL «O SECULO»
43, Rua Formosa — LISBOA

O mais moderno e emocionante romance

CORAÇÃO DE CRIANÇA

por CHARLES DE VITIS

Em dois grossos volumes de 700 paginas cada um

1.º VOLUME: — 1.ª parte: O Segredo de Jacques. — 2.ª parte: Os miseros. — 3.ª parte: Na terra dos Tzars. — 4.ª parte: Villegiatura.

2.º VOLUME: — 1.ª parte: Renascimento. — 2.ª parte: Filho de marquezia. — 3.ª parte: O desaparecido. — 4.ª parte: A sequestrada.

Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina — 60 réis.

Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana.

Em tomos de 15 folhas, por 300 réis.

Tambem se assigna no Porto: — CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares — Praça de D. Pedro — e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empreza tem agentes.

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

Grande e sensacional romance em publicação, ornado com 200 gravuras, 120 réis cada fasciculo de 6 folhas e 6 gravuras, franco de porte! Pedidos á antiga Casa Bertrand — José Bastos, Editor — Rua Garrett, 75 — LISBOA.

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

Collecção de Paulo de Koc

O AMANTE DA LUA

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto — Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra — Livraria Franca Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srss. assignantes devem vir dirigida ao escriptorio da empreza

Travessa da Queimada, 34, 1.º — Lisboa

Novo horario dos comboios — partidas e chegadas ao Porto e Ovar.

ASCENDENTES

Natureza dos comboios	Partida de Ovar	Chegada
Mixto de Aveiro..	4,18 m.	5,52 m. Camp.ª
Tramway	5,30 m.	6,49 m. "
Correio.....	6,26 m.	7,41 m. S. Bento
Mixto	9,7 m.	10,49 m. "
Tramway	12,50 t.	2,10 t. Camp.ª
Mixto	7,3 t.	8,55 t. Porto
Tramway	7,30 t.	9,5 t. "
Mixto	9,23 t.	11,20 t.

DESCENDENTES

Natureza dos comboios	Partida	Chegada a Ovar
Mixto	4 m. S. Bento	5,35 m.
"	8,15 m. "	9,42 m.
Tramway	10,35 m. "	12,5 m.
Mixto	2,45 t. "	4,18 t.
" (só ao sabbado)	4,10 t. Camp.ª	5,50 t.
Tramway.....	5,20 t. S. Bento	6,52 t.
"	6,35 t. "	8,6 t.
Correio.....	7,10 t. "	8,29 t.
Mixto (menos ao sabbado)	10,10 t. Camp.ª	12,30 m.

AS DUAS MAES

SENSACIONAL ROMANCE

POR

EMILE RICHEBOURG

AS DUAS MÃES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não é mãe!

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa..... 50
Cada volume brochado..... 450

BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM DA OBRA

Grande estampa impressa a cores propria para quadro, representando

A vista geral da Avenida da Liberdade

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.